

Sintomas

Plantas de Viveiro

- Agulhas com coloração castanha avermelhada.
- Encurvamento do ápice e lesões no caule.
- Exsudações de resina.

Povoamentos florestais

- Exsudações abundantes de resina no tronco e nos ramos, geralmente associados à presença de cancro resinoso.
- Amarelecimento das agulhas que acabam por ficar avermelhadas e cair.
- Os ramos secam.

Sementes

As sementes aparentemente não apresentam sintomas, no entanto o fungo pode estar presente quer na superfície quer no seu interior.

Para mais informações contacte:

- O Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP (ICNF, IP);
- A organização de produtores florestais da sua região (OPF);
- O gabinete técnico florestal do seu município (GTF).

Contactos do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, IP

Serviços centrais - t. 213 507 900

Serviços desconcentrados:

Norte - t. 259 330 401
Centro - t. 232 427 510
Lisboa e Vale do Tejo - t. 243 306 530
Alentejo - t. 266 737 370
Algarve - t. 289 700 210



Conceção criativa e design gráfico | Inês Castro Vasco

cancro resinoso do pinheiro

Fusarium circinatum

campanha nacional de sensibilização



Fungo - agente da doença

Gibberella circinata Nirenberg & O'Donnell (forma sexuada)
Fusarium circinatum Nirenberg & O'Donnell (forma assexuada)

Onde aparece

Aparece em plantas do género *Pinus* (leva à mortalidade) e na *Pseudotsuga menziesii* (as árvores ficam enfraquecidas).

Plantas afetadas

plantas de viveiro, plantações jovens e árvores adultas.

Partes afetadas

raízes, tronco, ramos, rebentos, agulhas, pinhas e sementes.

Como se propaga

Através do vento, água, insetos, circulação de madeira, de plantas e de sementes, ferramentas que contactam com o material infetado, picadas de insetos e estomas das folhas.



Destruição de plantas de viveiro por enterramento com adição de cal viva.



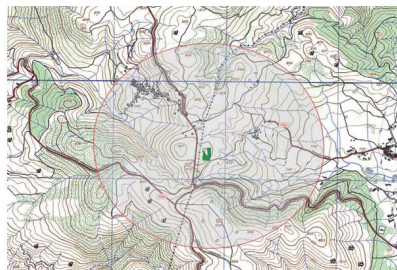
Tenha em atenção:

- os sintomas associados ao cancro resinoso do pinheiro são comuns a outras pragas e doenças.
- o seu diagnóstico só é possível através de análise laboratorial.

Plantas com sintomas de cancro resinoso do pinheiro.

Controlo erradicação

- Delimitação da área demarcada



- Zona infestada – local onde foi confirmada a presença do fungo.
- Zona tampão – área circundante à zona infestada com pelo menos 1 km de largura.

- Destruição de todas as plantas ou sementes infestadas através de queima ou enterramento em cal viva.
- Desinfecção de todos os equipamentos e materiais usados na manipulação do material infetado.
- Realização de tratamentos contra os insetos que podem propagar o fungo e aplicação de fungicidas.
- Monitorização intensiva de todas as espécies hospedeiras situadas na área demarcada.

Periodicamente deverá ser feita uma observação visual das plantas. Sempre que se verificarem sintomas, deverão ser recolhidas amostras para análise laboratorial.

Dispersão do Fungo

A dispersão do fungo dá-se na primavera, verão e início de outono, podendo sobreviver durante o inverno nos resíduos vegetais

Como prevenir

- Proceder a tratamento de desinfecção de sementes com fungicida;
- Não reutilizar as embalagens das sementes, nem substrato de lotes infetados;
- Desinfetar com lixívia a 20% todos os materiais e ferramentas, sempre que se mude de lote;
- Desinfetar sempre os contentores antes de cada utilização;
- Não utilizar casca de pinheiro ou outros produtos provenientes de coníferas (ex. substrato).



Desinfecção do equipamento utilizado no aterro de plantas infetadas.